

Os MAIS PEDIDOS

Foto: Cláudio Versiani/ Produção: Patrícia Ribeiro, Jaaziel de Jesus e Júnior de Miranda. Agradecimentos: loja Falacci (209 Sul, telefone 443-3157)/TV Brasília



Fred (bateria), Digão (guitarra), Canisso (baixo) e Rodolfo (vocal) bem à vontade na Praça dos Três Poderes, dando pipoca aos pombos e comemorando as 200 mil cópias vendidas do mais recente CD, Só Nos Forevis

CHEIOS DE NOVOS — E NOVAS — FÃS, OS BRASILIENSES RAIMUNDOS VOLTAM A BRASÍLIA

Bernardo Scartezini
e Carlos Marcelo
Da equipe do **Correio**

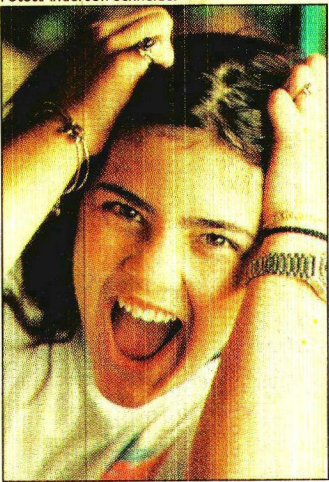
CACILDIS... OS RAIMUNDOS CONSEGUIRAM O QUE PARECE SER O SONHO DE QUALQUER ARTISTA: FAZER SUCESSO DENTRO DE SEUS PRÓPRIOS TERMOS. ISSO QUER DIZER, NAS PALAVRAS DO BAI-XISTA CANISSO, "UM POUCO PORRADA E UM POUCO PIÃO, ASSIM MÃO-NA-BUNDA".

Só no *Forevis* é o quarto álbum da banda brasiliense — o quinto, considerando *Cesta Básica* (1996), caixote com CD, vídeo e revista em quadrinhos. *Só no Forevis* vendeu 230 mil cópias desde o lançamento, em maio. Também deslançou, em julho, uma turnê nacional que, além de Sul e Sudeste, alcança Nordeste e Norte (chegando a Amapá e Rondônia). A *tour* começou no interior de São Paulo e tem média de 15 shows por mês. *Performance* tão positiva que a banda planeja gravar um álbum ao vivo no ano que vem. "Vamos ver quais os públicos mais legais e voltar para gravar", entrega o guitarrista Digão.

A série de shows passa esta noite por Brasília, com apresentação única no Ginásio do Iate Clube, e se estende até março de

PERGUNTE AO SEU ÍDOLO

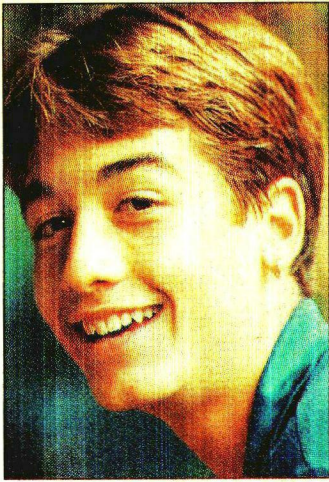
Foto: Anderson Schneider



LUCIANA LEITE, 13 ANOS

De onde vocês tiram as idéias das músicas?

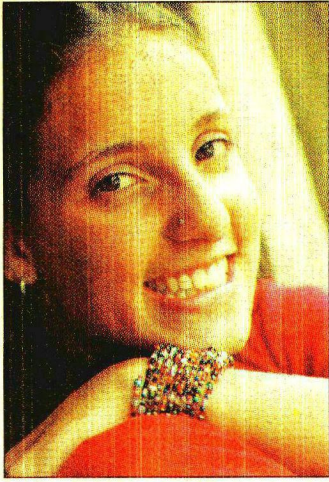
Rodolfo Abrantes (vocalista) — A gente tira do dia-a-dia. O que acontece com a gente, o que a gente vê acontecer. Claro que não fazemos tudo o que está nas letras, não somos tão doidos assim. A gente já estaria preso se fosse assim! Colocamos nas músicas o que achamos legal falar.



TARIN ROCHA, 14 ANOS

Como você começou a cantar?

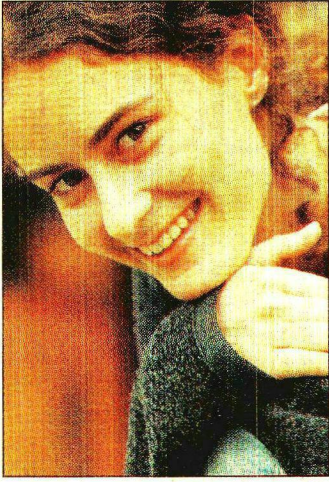
Rodolfo — Nunca fui cantor. Na minha primeira banda, o Sans Culotes, entrei para tocar guitarra. Acabei cantando porque só eu sabia as letras. Depois, nos Raimundos, também não era para que eu cantasse. Tentamos o Digão, mas não deu certo. Acabei sendo eu mesmo, meio por acaso.



RENATA VIANNA, 15 ANOS

Por que vocês se vestiram de pagodeiros na capa do CD?

Rodolfo — Quando começamos a trabalhar o disco, você ligava a tevê e o rádio e só dava pagode. Então resolvemos tirar esse sarro com a mídia. Foi como diz *A Mais Pedida*: vamos ser assim então, para nos aceitarem. É como entrar na festa de penetra e sair namorando a aniversariante.



SUZANNE MACIEL, 15 ANOS

Por que vocês mudaram de estilo?

Rodolfo — Não mudamos. Acontece que gravamos o anterior, *Lapadas do Povo*, lá nos Estados Unidos. E como a gente compõe sobre o que está vendo, os temas saíram diferentes. Acho que se você ouvir *Raimundos*, *Lavô tá Novo* e *Cesta Básica*, vai ver que sempre fomos desse jeito.

2000. Pela primeira vez, os Raimundos tocam todas as faixas de um novo disco na estrada. "Estamos nos sentindo muito bem com esse disco", explica Fred. Assim, o *set* tem 34 músicas — as 13 novas e mais um *best of* com *Puteiro em João Pessoa*, *Selim*, *Tora Tora*, *Andar na Pedra* e outras. "Não dá para agradar a todos, então escolhemos aquelas que são mais conhecidas", justifica o baterista.

Como "produto", *Só no Forevis* ainda tem longa vida pela frente. Já empatou em vendas com o trabalho anterior do quarteto (*Lapadas do Povo*, de 1997) e pode ser o álbum mais vendido do grupo, superando as 330 mil cópias de *Lavô tá Novo* (1995). Ao todo, pelas contas da gravadora Warner, Rodolfo Abrantes, Digão, Canisso & Fred Raimundo venderam mais de 1,2 milhão de discos. Como diria a letra de A

Mais Pedida, segunda música de trabalho do novo CD, os Raimundos estão vencendo a "barreira das AM, FM e dos elevador (sic)". E de programas populares, como os de Xuxa e Faustão. Há duas semanas, apresentaram-se no programa de tevê *Planeta Xuxa* pela terceira vez. Nas duas primeiras, foi *playback* (ou seja, fizeram cena, com a música saindo de uma fita gravada ao fundo), como mandou

a produção. "Fizemos *playback* direitinho para mostrar que não assustamos as crianças. Da terceira vez, quisemos fazer ao vivo", conta o batera Fred. O vocalista Rodolfo Abrantes complementa: "É uma forma de mostrar para as crianças de oito, nove anos que existe uma coisa chamada guitarra". Assim, *Eu Quero Ver o Oco* foi tocada ao vivo, no início da tarde de domingo, na Rede Globo.

O público diminuiu na idade, mas aumentou na quantidade. Agora, as meninas vão aos shows e as crianças — evidentemente acompanhada pelos pais — também querem ver os Raimundos de perto. E fãs se escondem mesmo onde não se espera, como em engravatados estudantes de Direito que passeavam na última terça na Praça dos Três Poderes — local da sessão de fotos publicadas na edição de hoje do *Correio*. Além do público, o sotaque *pião* dos Raimundos conquistou a crítica. O primeiro álbum da banda, *Raimundos* (1994), foi eleito por vários críticos musicais o disco de rock brasileiro da década — o resultado sai na revista *Showbiz* de novembro. "Bacana", ri Fred. "Foi um disco que saiu no maior burburinho, numa onda onde as pessoas queriam ouvir novas bandas brasileiras." Os olhos azuis de Canisso brilham: "Pois é... Era como agora. Já notou como tem rock tocando nas rádios? Dá até para desviar dos pagodes".

SERVIÇO

RAIMUNDOS
Apresentação única da banda brasiliense. Hoje, às 20h, no Ginásio do Iate Clube (Setor de Clubes Norte). Ingressos a R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia para estudantes). Os portões serão abertos às 18h. Menores de 14 anos só podem entrar acompanhados dos pais ou responsáveis.

LEIA MAIS

Sobre os Raimundos na página 2